



Celina Leão reeleita governadora do DF

Após a vitória no segundo turno, com 57% dos votos válidos, a candidata do PP prometeu priorizar a saúde pública e a população vulnerável. Aliados destacaram a união do grupo político e o protagonismo feminino na política

Minervino Junior/CB/D.A Press



» ANA CAROLINA ALVES

Reeleita com 57,18% dos votos válidos, Celina Leão (PP) seguirá à frente do Governo do Distrito Federal pelos próximos quatro anos. Com 987.142 votos, a governadora agradeceu aos eleitores pela vitória no segundo turno e afirmou estar preparada para conduzir o Palácio do Buriti. Em seu primeiro discurso após a confirmação do resultado, prometeu um governo pautado pela justiça social, pelo cuidado com a população mais vulnerável e pela ampliação da presença do poder público nas regiões administrativas. “Quero agradecer primeiro a Deus, a Ele toda a honra, toda a glória. Agradecer a cada um que confiou na gente. Eu tenho certeza que estou pronta para servir esta cidade”, declarou.

Celina acompanhou a apuração na Residência Oficial do Lago Sul, ao lado de familiares, amigos e parlamentares de sua coligação. Durante o pronunciamento, ela afirmou que recebeu uma ligação do adversário, Leandro Grass (PT), que obteve 42,82% dos votos, para cumprimentá-la pelo resultado. A governadora reeleita sinalizou que pretende deixar a disputa eleitoral para trás e ampliar o diálogo com os moradores do DF, inclusive com aqueles que escolheram outro candidato nas urnas. “Nós vamos fazer realmente um governo para todo mundo aqui no Distrito Federal, para aqueles que votaram em mim ou não”, afirmou.

Após a confirmação da vitória, Celina seguiu para o comitê central de campanha, onde apoiadores a aguardavam para comemorar o resultado com um trio elétrico e música ao vivo. Diante dos militantes, reconheceu o trabalho de quem esteve ao seu lado durante a corrida eleitoral e prometeu direcionar a gestão às pessoas em situação de maior vulnerabilidade. “A partir de hoje, nós vamos governar como Deus espera

de nós. Um governo justo. Um governo que cuida das pessoas humildes, um governo que faça justiça”, declarou.

A governadora afirmou que pretende visitar regiões onde, segundo ela, a presença do chefe do Executivo local nunca foi frequente. “Vai ser lá que eu vou pisar a minha botina, para servir, para cuidar de mulheres, de famílias, de viúvas, de órfãos”, disse.

A saúde pública foi apontada como uma das prioridades da próxima gestão. Celina prometeu ampliar a presença do governo nos hospitais e nas unidades de pronto atendimento (UPAs). “Vou honrar cada um de vocês, homens e mulheres, que votaram na gente. E aqueles que não votaram também, nós vamos governar para todos. Com justiça, mas principalmente com o amor do coração”, afirmou.

Ao comentar os ataques e as críticas que marcaram a campanha, Celina disse que pretende deixar os episódios para trás. A governadora mencionou as declarações feitas sobre sua família e sua vida pessoal e relacionou a vitória à própria trajetória política. “Muitas foram as mentiras faladas sobre a nossa família, sobre a minha vida. Mas isso está no passado. Porque o que Deus fez foi nos honrar esta noite como a mulher mais votada na história do DF”, declarou.

A família também teve espaço no discurso. Celina agradeceu à mãe, dona Maria Célia, e destacou a influência dela na construção de sua trajetória, especialmente na defesa da presença feminina nos espaços de poder. “Agradecer à minha mãe, uma mulher que falou que a mulher pode estar onde ela quiser estar. Eu sou a primeira mulher eleita governadora do DF”, celebrou.

A governadora reeleita destacou a parceria do vice-governador, Gustavo Rocha (Republicanos), e parlamentares que



(Quero) Agradecer à minha mãe, uma mulher que falou que a mulher pode estar onde ela quiser estar. Eu sou a primeira mulher eleita governadora do DF”

Celina Leão (PP),
governadora reeleita

integram sua base política. Ao se referir ao companheiro de chapa, ressaltou a confiança para o próximo mandato e prometeu conduzir a gestão com transparência. “Este homem de poucas palavras, mas de tanta fidelidade. Que vai me ajudar a governar por quatro anos. Com justiça, com lisura, com transparência”, afirmou.

Celina se dirigiu aos deputados distritais e federais eleitos, lembrando que o resultado das urnas amplia a responsabilidade de quem ocupa cargos públicos. “(Agradeço) Aos 18 deputados distritais. Que agora não são mais 18, porque depois de você eleita, você é governadora de todos. E nós, deputados federais”, ressaltou.

A participação feminina na política foi destacada pela governadora. Ao agradecer às senadoras Michelle Bolsonaro (PL), Damares Alves (Republicanos) e Bia Kicis (PL), que a acompanharam durante a campanha, Celina ressaltou a responsabilidade de ocupar o Executivo local ao lado de mulheres que conquistaram espaço no Senado. “O nosso estado é o primeiro comandado por quatro mulheres. Três senadoras

e uma governadora. E isso só nos enche de responsabilidade, de mostrar que a gente sabe, que a gente dá conta e que nós vamos entregar um governo justo para todas as pessoas aqui do DF”, afirmou.

Alianças

O vice-governador Gustavo Rocha comemorou a reeleição e destacou o papel dos apoiadores na campanha. “Estamos aqui comemorando essa vitória que representa muito para o Distrito Federal. A nossa governadora Celina Leão, mais de quatro anos à frente do DF, e vocês todos tiveram uma participação fundamental nisso”, afirmou.

Rocha garantiu que continuará ao lado da governadora no próximo mandato e ressaltou que, encerrada a disputa eleitoral, ela deverá governar para toda a população, independentemente das escolhas feitas nas urnas. “Estarei ao lado dela sempre, vamos juntos, porque agora, passada a eleição, ela é a governadora de todo o Distrito Federal, vai governar para todos e para todas”, declarou. O vice-governador agradeceu novamente aos apoiadores e projetou o início de um novo ciclo político na capital. “Um novo começo vem aí, vamos juntos com a nossa governadora e todos vocês”, disse.

A senadora Damares também agradeceu aos apoiadores e destacou o respaldo recebido pelo projeto político de Celina. “Quero fazer um agradecimento especial a todos os homens do Distrito Federal que, nesta eleição, confiaram no nosso projeto. Obrigada. Sei que não foi fácil para vocês. Nós não chegaríamos onde chegamos”, afirmou. Damares completou a fala com uma mensagem religiosa e votos de bênçãos à capital e à governadora reeleita. “Que Deus abençoe o Distrito Federal. Que Deus abençoe a nossa governadora”, declarou.

Senadora eleita, Michelle Bolsonaro atribuiu a Celina parte importante de sua trajetória política e destacou o incentivo recebido da governadora e de outras lideranças femininas para ingressar na vida pública. “Quero agradecer aqui à minha amiga, que acreditou em mim. Ela e a Damares, Soraya Santos, Gorete e Margarette estiveram comigo desde o início, falando que eu deveria estar nesse lugar, que eu também deveria estar na política e que poderia fortalecer o movimento feminino”, afirmou.

Michelle contou que começou a defender o nome de Celina para o governo do DF em 2023 e que manteve o compromisso de apoiá-la mesmo diante das mudanças no cenário político. “Quando eu dou a minha palavra, eu vou até o fim. Eu tenho que continuar ajudando a Celina a ser governadora, porque conheço ela. Nesse pouco tempo, eu pude conhecer o seu coração”, declarou. “Eu acredito que mulheres que têm missão, que têm propósito, elas fazem muito. Mulheres geram vida, mulher gera transformação”, completou.

A senadora afirmou que pretende trabalhar pelo Distrito Federal e pelo país ao lado de Celina, Damares e Bia Kicis. “Vocês podem confiar e vocês podem fiscalizar o nosso voto e o nosso trabalho. Eu irei honrar os votos que recebi. E a minha governadora, a nossa leoa, Celina Leão, vai honrar cada eleitor”, ressaltou.

Eleições no DF

O Distrito Federal registrou 1.854.323 votos no segundo turno das eleições. Desse total, cerca de 55 mil foram votos em branco e 72 mil, nulos. A abstenção foi de 17,37%, o equivalente a 389.853 eleitores que não compareceram às urnas. O índice representa uma queda de 1,62 ponto percentual em relação ao primeiro turno, quando a abstenção registrou 18,99%.